

**Posologia**

Via oral. Os comprimidos devem ser ingeridos sem mastigar, com líquido suficiente para engolir.

Dose de ataque

2 comprimidos, 2 vezes ao dia, durante 5 dias ou a critério do médico.

Dose de manutenção

1 comprimido, 2 vezes ao dia ou a critério médico.

Este medicamento não deve ser partido ou mastigado.

**Indicações do produto**

Este medicamento é destinado ao tratamento das afecções nas quais as estruturas e funções dos vasos estão alteradas, seja por causa patológica, traumática ou cirúrgica.

Flebologia

Síndromes varicosas (úlceras) e pré-varicosas dos membros inferiores, sensação de peso nas pernas, dor, claudicação intermitente, edema, câibras, parestesias e prurido.

Dermatologia

Púrpuras vasculares, petéquias e equimoses.

Aminaftona está indicado também na clínica geral, ginecologia e geriatria, podendo ser usado como agente profilático onde os vasos e tecidos possam estar comprometidos devido à fragilidade capilar.

**Contra Indicações**

Aminaftona não deve ser usada por pacientes com hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer outro componente da formulação.

Este medicamento é contraindicado para uso por indivíduos com déficit de glicose-6-fosfatodesidrogenase nos eritrócitos (favismo), porque nestes indivíduos pode levar a crises hemolíticas.

**Efeitos Colaterais**

A Aminaftona é em geral bem tolerada. Nos estudos foram relatados efeitos indesejáveis ocasionais não graves, de leve intensidade: náuseas, epigastralgia, pirose, tonturas e cefaléia.

As reações adversas notificadas, vindos principalmente de ensaios clínicos, estão listadas abaixo:

Reação comum ( $> 1/100$  e  $\leq 1/10$ ):

Dispepsia.

Reação incomum ( $>1/1.000$  e  $\leq 1/100$ ):

Tonturas, dor de cabeça, dor abdominal superior, náuseas.

Reação muito rara ( $\leq 1/10.000$ ):

Hipersensibilidade, erupções na pele, comichão, anemia hemolítica (em indivíduos com deficiência de G6PD). A Aminaftona pode levar a crise hemolítica em indivíduos com defeito genético de glicose-6-fosfato-desidrogenase nos eritrócitos - favismo.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária - NOTIVISA, disponível em [www8.anvisa.gov.br/notivisa/frmCadastro.asp](http://www8.anvisa.gov.br/notivisa/frmCadastro.asp), ou a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

**DCB-Denominação Comum Brasileira**

00674.